

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL
CODEPLAN

**PROJEÇÃO POPULACIONAL DO IBGE
2013 - 2030**

**UMA BREVE ANÁLISE DO PANORAMA
NO DISTRITO FEDERAL**

Outubro de 2013

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor (respondendo)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimarães Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Oswaldo Russo de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Edivan Batista Carvalho – Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS -

Jusçanio Umbelino de Souza

NÚCLEO DE ESTUDOS POPULACIONAIS

Ana Maria Peres França Boccucci

Lucilene Dias Cordeiro

Mirna Augusto de Oliveira

Colaboradora – Iraci M. D. M. Peixoto

Revisão

Marla Marçal

Nilva Rios

INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou em setembro sua estimativa populacional para 2013. Os dados apontam que a população brasileira em 1º de julho de 2013 superou o patamar dos 200 milhões, tendo alcançado precisamente, 201.032.714 habitantes. No Distrito Federal, a estimativa apontou um contingente de 2.789.761 habitantes, que representa 1,39% do total nacional.

O IBGE apresentou também a projeção da população brasileira até 2060 e para os estados e o Distrito Federal até 2030.

A divulgação desses dados suscitou a elaboração do presente documento pela Codeplan, apresentando alguns aspectos relevantes do quadro demográfico no Distrito Federal, de forma a contribuir para o melhor entendimento das variáveis demográficas em nossa cidade.

1 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Segundo dados divulgados pelo IBGE, a população do Distrito Federal estimada para 2013 em 2.789.761 passará a um total de 3.773.409 em 2030. O ritmo de crescimento populacional continuará, segundo as projeções demográficas, com tendência de desaceleração.

Se entre 2000 e 2010 a taxa média anual de crescimento populacional foi de 2,28%, entre 2010 e 2030 a estimativa é de que a taxa média apresente uma substantiva redução para 1,88% ao ano.

2 - GÊNERO

A estimativa do IBGE aponta que a proporção de mulheres na população total deve aumentar, mesmo que de forma residual, nos próximos anos no Distrito Federal, passando de 52,33% em 2010 para 53,22% em 2030, conforme mostra o Quadro 1.

Observa-se que o contingente populacional feminino, que em 2010 superava o masculino em pouco mais de 120 mil pessoas, em 2030, será superior a 240 mil pessoas.

Quadro 1: Evolução da população no DF, segundo o gênero – 2010, 2013 e 2030

Ano	Total	Homens		Mulheres	
	Número	Número	(%)	Número	(%)
2010	2.602.074	1.240.395	47,67	1.361.679	52,33
2013	2.789.761	1.325.217	47,50	1.464.544	52,50
2030	3.773.409	1.765.151	46,78	2.008.258	53,22

Fonte: IBGE - Projeção da População do Brasil e Unidades da Federação - 2000/2030

3 - ESTRUTURA ETÁRIA

Segundo o IBGE, entre 2010 e 2030, a população com idade inferior a 14 anos praticamente estacionará, reduzindo sua participação relativa de 24,13% para 17,16% do total.

Já a população entre 15 e 64 anos crescerá de forma moderada, mantendo sua participação na população total em pouco mais de 70%.

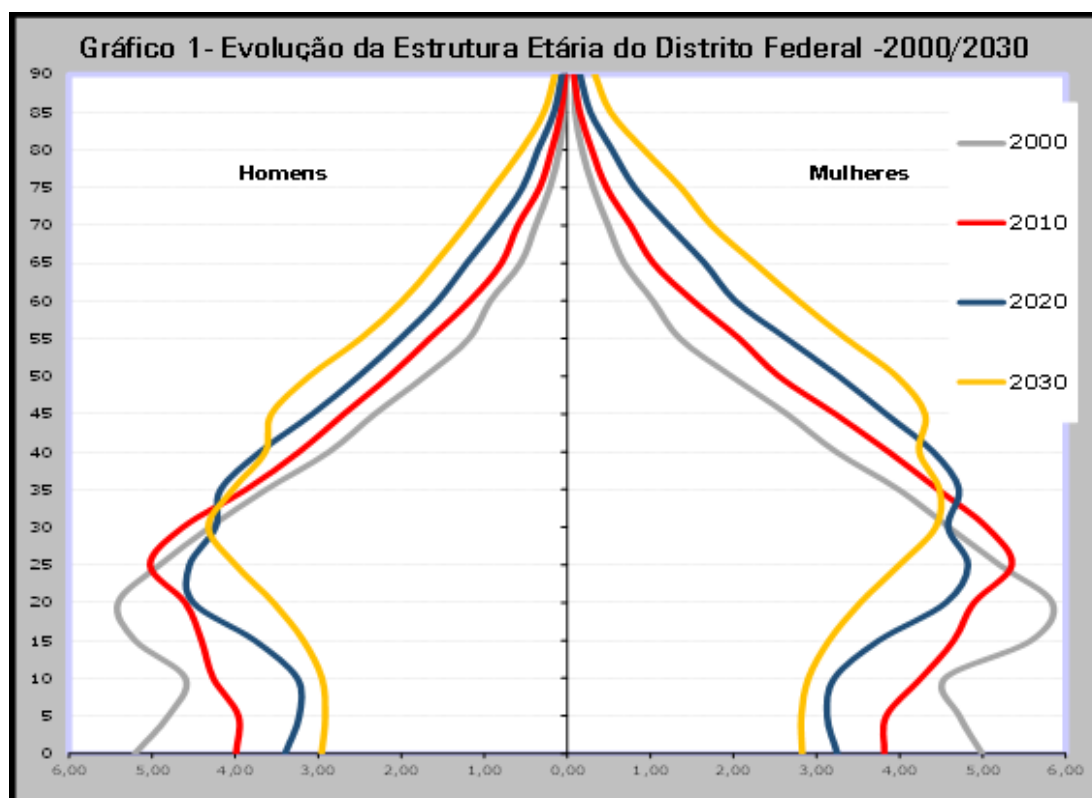
Por outro lado, os habitantes acima de 65 anos de idade, que em 2010 representavam 4,8% da população, passarão a 11,7% da população do Distrito Federal, ou seja, um aumento de 143 %.

A população continua em tendência acentuada de envelhecimento na medida em que os menores de 14 anos reduzem sua participação continuamente. No intervalo de 20 anos, entre o Censo Demográfico de 2010 e 2030, a redução do primeiro grupo será de praticamente sete pontos percentuais, enquanto a população acima de 65 anos aumentará na mesma proporção. Em 2030, a participação dos idosos mais que dobrará em relação a 2013, alcançando 11,68% da população total, conforme revela o Quadro 2. O gráfico 1 ilustra a situação descrita.

Quadro 2: Evolução da população seguindo grupos etários no DF – 2010, 2013 e 2030

Anos	Total	Até 14 anos		15 a 64 anos		65 anos e mais	
	Número	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)
2010	2.602.074	627.829	24,13	1.849.215	71,07	125.030	4,81
2013	2.789.761	623.229	22,34	2.010.779	72,08	155.753	5,58
2030	3.773.409	647.370	17,16	2.685.397	71,17	440.642	11,68

Fonte: IBGE - Projeção da População do Brasil e Unidades da Federação - 2000/2030



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan

Essas informações vêm confirmar a participação cada vez mais efetiva dos idosos na população do DF, fato este evidenciado pelo Índice de Envelhecimento da população. Em 2010, havia uma relação de 19,91 idosos para cada grupo de 100 menores de 15 anos, relação que passou a 24,99 em 2013.

Em 2030, contudo, estima-se uma relação de 68,07 idosos para cada grupo de 100 menores de 15 anos, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 3: Evolução do Índice de Envelhecimento no DF– 2010, 2013 e 2030

Anos	Índice de envelhecimento
2010	19,91
2013	24,99
2030	68,07

Fonte: IBGE - Projeção da População do Brasil e Unidades da Federação - 2000/2030

A Razão de Dependência dos Idosos também aponta que, em 2030, para cada grupo de 100 pessoas de 15 a 64 anos, haverá 16,41 pessoas acima de 65 anos, mais que o dobro da atual razão de 7,75, conforme mostra o Quadro 4.

A Razão de Dependência dos Jovens, entretanto, tende a cair, passando de 33,95 em 2010 para 24,10 em 2030.

Quadro 4: Evolução da Razão de Dependência no DF – 2010, 2013 e 2030

Anos	Total	Jovens	Idosos
2010	40,71	33,95	6,76
2013	38,74	30,99	7,75
2030	40,52	24,10	16,41

Fonte: IBGE - Projeção da População do Brasil e Unidades da Federação - 2000/2030

As mulheres continuarão mais longevas, no entanto, para o futuro, vislumbra-se uma redução na diferença entre os sexos. Para 2030, os dados apontam vantagem para as mulheres de somente 6,62 anos. O sexo masculino tenderá também a uma vida mais longa (Quadro 5).

Quadro 5: Evolução da Esperança de Vida ao Nascer no DF, segundo gênero – 2010, 2013 e 2030

Anos	Total	Homens	Mulheres
2010	76,34	72,55	79,88
2013	77,28	73,53	80,75
2030	80,83	77,30	83,92

Fonte: IBGE - Projeção da População do Brasil e Unidades da Federação - 2000/2030

4 - FECUNDIDADE

Segundo os dados publicados pelo IBGE, como o país, o Distrito Federal continuará em declínio da fecundidade e crescimento da longevidade, o que provocará um perfil etário da população cada vez mais envelhecido, provocando avaliações constantes das políticas sociais voltadas para o atendimento das demandas suscitadas, principalmente entre os adultos e idosos.

Observa-se uma variação menor na queda da fecundidade no DF acontecendo nos próximos 20 anos – de 2010 a 2030, comparando com os dados nacionais. Neste período, a

redução da Taxa de Fecundidade Total¹ (TFT) no país será de 19,43% e, no Distrito Federal, 12,11%. Essa redução é menor que em outros estados pelo fato de o DF apresentar taxas de fecundidade inferiores ao longo dos anos.

Em 2030, a TFT do Distrito Federal estará entre as menores do país: 1,45 filhos por mulher (Quadro 6).

Quadro 6: Taxas de Fecundidade Total projetadas – Brasil e estados selecionados – 2000, 2010 e 2030

UF	Anos				Variação 2010/2030 (%)
	2000	2010	2020	2030	
DF	2,00	1,65	1,50	1,45	- 12,11
GO	2,23	1,74	1,53	1,45	- 16,65
MT	2,43	2,01	1,72	1,55	- 22,89
MS	2,41	2,02	1,73	1,55	- 23,24
MG	2,22	1,72	1,52	1,45	- 15,62
SP	2,08	1,70	1,52	1,45	- 14,52
RJ	2,06	1,68	1,52	1,45	- 13,75
BRA	2,39	1,87	1,61	1,51	- 19,43

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan

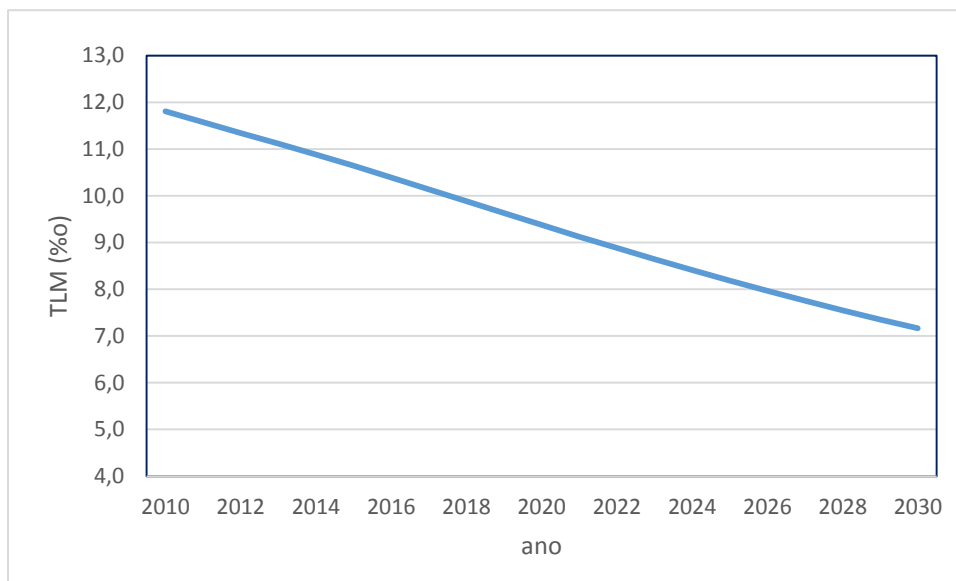
5 - MIGRAÇÃO

A projeções também apontaram que, ao contrário da maioria dos estados brasileiros, em 2030, o Distrito Federal apresentará saldo migratório interno positivo (27 mil), superado apenas por Santa Catarina (34.328 mil), Goiás (32.269) e São Paulo (29.261).

Destaca-se que o maior volume do saldo migratório ocorreu em 2012 (30.935), o que aponta o fato da migração continuar sendo importante para a região. As Taxas Líquidas de Migração, que indicam o peso do processo migratório na composição da população, reforçam este fato (Gráfico 2).

¹ TFT é o número médio de filhos por mulher ao final da sua vida reprodutiva

Gráfico 2: Evolução da Taxa Líquida de Migração (%) do Distrito Federal - 2010-2030



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan

6 - GLOSSÁRIO

- **Esperança de vida ao nascer (e^0)** – corresponde ao número médio de anos de vida que uma pessoa esperaria viver a partir do nascimento.
- **Índice de envelhecimento** - relação entre a população com idades de 65 anos e mais e a população menor de 15 anos, multiplicado por cem. Mede o número de pessoas idosas em uma população, para cada grupo de cem pessoas jovens.
- **Razão de dependência de idosos** - relação entre a população com idades acima de 65 anos e a população potencialmente ativa (total de pessoas de 15 a 64 anos), multiplicado por cem.
- **Razão de dependência de jovens** - relação entre a população menor de 15 anos e a população potencialmente ativa (total de pessoas de 15 a 64 anos), multiplicado por cem.
- **Razão de dependência total** – relação entre a população dependente (menores de 15 anos + pessoas com idades acima de 65 anos) e a população potencialmente ativa (total de pessoas de 15 a 64 anos), multiplicado por cem.
- **Saldo líquido migratório** – diferença entre o volume de entrada e saídas de pessoas em determinada divisão geográfica, num determinado período de tempo.
- **Taxa de fecundidade total (TFT)** – corresponde ao número de filhos que, em média, teria uma mulher, ao final do período reprodutivo.
- **Taxa líquida de migração (TLM)** – diferença entre a taxa de emigração e a taxa de imigração ou o quociente entre o saldo migratório em um determinado período e a população ao meio do período, vezes 1000.
- **Taxa média geométrica de crescimento anual (TMGCA)** – reflete a intensidade com que a população está crescendo anualmente.